



ESCOLA DE FORMAÇÃO TURÍSTICA E HOTELEIRA

GA  
M  
J

## ASSOCIAÇÃO AÇORIANA DE FORMAÇÃO TURÍSTICA E HOTELEIRA

**Demonstrações Financeiras e orçamentais  
31 de dezembro de 2019**



6x  
Índice

**Demonstrações financeiras**

Balanço

Demonstração de resultados por natureza

Demonstração das alterações no património líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Anexo às demonstrações financeiras

Identificação da entidade

Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Resumo das principais políticas contabilísticas adotadas

Informação desagregada dos itens apresentados no balanço e na demonstração dos resultados tendo em conta a sua natureza e materialidade

Ativos e passivos contingentes

Indicação do número de pessoal, titulares do órgão de gestão ou informação útil

**Demonstrações orçamentais**

Demonstração de desempenho orçamental

Demonstração de execução orçamental da receita

Demonstração de execução orçamental da despesa

Anexo às demonstrações orçamentais

Alterações orçamentais da receita

Alterações orçamentais da despesa

Transferências e subsídios recebidos



GA  
A  
A

**Demonstrações Financeiras  
31 de dezembro de 2019 e 2018**



(Valores expressos em euros)

**Balço em 31 de dezembro de 2019 e 2018**

	Notas	31/12/2019	31/12/2018
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	1	55.818,16	69.176,89
Activos intangíveis	2	625,61	-
Participações financeiras	3	4.115,62	2.547,22
Devedores por transferências e subsídios	4	-	170.000,00
		<u>60.559,39</u>	<u>241.724,11</u>
<b>Ativo Corrente</b>			
Inventários	5	18.984,63	16.508,69
Devedores por transferências e subsídios	4	1.101.738,54	1.291.913,06
Clientes, contribuintes e utentes	6	46.127,91	14.376,31
Estado e outros entes públicos	7	92.795,85	6.778,78
Outras contas a receber	8	825.156,00	886.452,23
Diferimentos	9	-	2.689,73
Caixa e depósitos	10	69.992,49	27.300,67
		<u>2.154.795,42</u>	<u>2.246.019,47</u>
<b>Total do Ativo</b>		<u><b>2.215.354,81</b></u>	<u><b>2.487.743,58</b></u>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>			
Património	11	50.000,00	50.000,00
Resultados transitados		(420.346,25)	(164.265,55)
Outras variações no património líquido		9.966,82	25.465,34
Resultado líquido do período		3.875,34	1.470,96
<b>Total do Património Líquido</b>	11	<u><b>(356.504,09)</b></u>	<u><b>(87.329,25)</b></u>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Outras contas a pagar	12	2.232,46	5.703,98
		<u>2.232,46</u>	<u>5.703,98</u>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	12	883.008,50	414.519,47
Estado e outros entes públicos	8	43.578,89	21.278,78
Financiamentos obtidos	13	795.000,02	1.620.998,29
Outras contas a pagar	12	521.377,14	461.364,52
Diferimentos	9	326.661,89	51.207,79
		<u>2.569.626,44</u>	<u>2.569.368,85</u>
<b>Total do Passivo</b>		<u><b>2.571.858,90</b></u>	<u><b>2.575.072,83</b></u>
<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>		<u><b>2.215.354,81</b></u>	<u><b>2.487.743,58</b></u>

O Contabilista Certificado

A Direção



(Valores expressos em euros)

**Demonstração dos resultados em 31 de dezembro de 2019 e 2018**

	Notas	2019	2018
Vendas	14	501,15	-
Prestações de serviços	14	507 765,53	394 853,77
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	15	1 292 587,39	1 313 673,90
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	(201 329,56)	(205 024,79)
Fornecimentos e serviços externos	16	(617 252,90)	(492 054,74)
Gastos com pessoal	17	(780 410,63)	(679 941,14)
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	5	(10 000,00)	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	6	11 186,24	269,06
Outros rendimentos e ganhos	18	79 803,18	40 789,39
Outros gastos e perdas	19	(229 616,71)	(258 094,41)
<b>Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento</b>		<b>53 233,69</b>	<b>114 471,04</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	1	(29 706,51)	(35 139,91)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>		<b>23 527,18</b>	<b>79 331,13</b>
Juros e gastos similares suportados	13	(19 468,00)	(25 579,16)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>4 059,18</b>	<b>53 751,97</b>
Imposto sobre o rendimento	7	(183,84)	(52 281,01)
<b>Resultado Líquido do Período</b>		<b>3 875,34</b>	<b>1 470,96</b>

O Contabilista Certificado

A Direção



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

(Valores expressos em euros)

**Demonstração das alterações no património líquido em 31 de dezembro de 2019 e 2018**

DESCRICÃO	Notas	Património Realizado	Resultados transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	Total do património líquido
<b>A 1 de janeiro de 2018</b>		50 000,00	(101 125,08)	44 845,41	(58 140,47)	(64 420,14)
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>						
Aplicação do resultado líquido de 2017		-	(58 140,47)	-	58 140,47	-
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido		-	(5 000,00)	(19 380,07)	-	(24 380,07)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>						
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>						
					1 470,96	1 470,96
					1 470,96	1 470,96
<b>A 31 de dezembro de 2018</b>		50 000,00	(164 265,55)	25 465,34	1 470,96	(87 329,25)
<b>A 1 de janeiro de 2019</b>		50 000,00	(164 265,55)	25 465,34	1 470,96	(87 329,25)
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>						
Aplicação do resultado líquido de 2018		-	1 470,96	-	(1 470,96)	-
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido		-	(257 551,66)	(15 498,52)	-	(273 050,18)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>						
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>						
					(1 470,96)	(273 050,18)
					3 875,34	3 875,34
					3 875,34	3 875,34
<b>A 31 de dezembro de 2019</b>	11	50 000,00	(420 346,25)	9 966,82	3 875,34	(356 504,09)

O Contabilista Certificado

A Direção

**Demonstração dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2019 e 2018**

	Notas	2019	2018
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		594.498,16	444.353,91
Pagamentos a fornecedores		(625.813,90)	(639.663,51)
Pagamentos ao pessoal		(761.815,06)	(720.850,03)
Caixa gerada pelas operações		<u>(793.130,80)</u>	<u>(916.159,63)</u>
Outros recebimentos/pagamentos		1.799.659,71	1.745.629,97
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		<u><b>1.006.528,91</b></u>	<u><b>829.470,34</b></u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		1.611.037,00	1.236.000,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		(2.535.537,00)	(2.003.500,00)
Juros e gastos similares		(42.230,71)	(40.334,86)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		<u><b>(966.730,71)</b></u>	<u><b>(807.834,86)</b></u>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes</b>		<b>39.798,20</b>	<b>21.635,48</b>
Sado Inicial APM		3.891,89	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		26.302,40	4.666,92
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10	69.992,49	26.302,40

<b>CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA</b>		
Caixa e seus equivalentes no início do período	26.302,40	4.666,92
Equivalentes a caixa no início do período	26.302,40	4.666,92
Variações cambiais de caixa no início do período	-	-
Saldo da gerência anterior	26.302,40	4.666,92
<b>De execução orçamental</b>	<b>26.302,40</b>	<b>4.666,92</b>
<b>De operações de tesouraria</b>	<b>18.335,58</b>	<b>-</b>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	69.992,49	26.302,40
Equivalentes a caixa no fim do período	69.992,49	26.302,40
Variações cambiais de caixa no fim do período	-	-
Saldo para a gerência seguinte	69.992,49	26.302,40
<b>De execução orçamental</b>	<b>69.992,49</b>	<b>26.302,40</b>
<b>De operações de tesouraria</b>	<b>-</b>	<b>-</b>



## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 e 2018

### IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A ASSOCIAÇÃO AÇORIANA DE FORMAÇÃO TURÍSTICA E HOTELEIRA, abreviadamente designada por Associação, é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, constituída em 19 de julho de 2002 pelo Governo dos Açores, a Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada e a SATA Air Açores. Tem a sua sede na Rua dos Clérigos n.º 4, 9500-308 Ponta Delgada.

Sendo uma Entidade detida maioritariamente por entidades com capitais públicos, está sujeita à disciplina do setor público empresarial regional, nos termos do disposto na alínea a), do n.º 1, do artigo 3.º do Decreto Legislativo Regional n.º 7/2008/A, de 24 de março. É uma entidade pública reclassificada, uma vez que se inclui no subsector da administração regional, no âmbito do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais, nas últimas contas setoriais publicadas pela autoridade estatística nacional, adotando para o efeito o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações públicas (SNC-AP).

A Associação tem como objeto social ministrar formação profissional na área de hotelaria, turismo, restauração e atividades conexas, bem como a gestão dos estabelecimentos de aplicação e de outros espaços e organização de eventos

Para prossecução destes objetivos, a Associação promoveu a criação da Escola de Formação Turística e Hoteleira que se rege por regulamento próprio, tendo para tal o direito de utilização do restaurante e Lounge Anfiteatro nas Portas do Mar, que constituirão a sua estrutura principal de formação técnica e prática.

Por via da integração da Associação Portas do Mar, a partir de 1 de janeiro de 2019 a Associação passou também a promover, participar e a realizar eventos ou outras atividades como feiras, exposições em diversas áreas, ficando também responsável pela gestão do estabelecimento " Pavilhão do Mar", situado no empreendimento Portas do Mar.





*[Handwritten signature in blue ink]*

Ao abrigo do disposto no artigo 3º do Decreto-Lei 460/77, de 7 de Novembro e do artigo 1º do Decreto-Lei nº 52/80, de 26 de março, conjugados com o nº 3 do artigo 5º do Decreto Legislativo Regional nº 38-A/2004/A, de 11 de novembro, a Presidência do Governo Regional declarou a Associação de utilidade pública em 7 de novembro de 2005.

Nos termos do Decreto Legislativo Regional n.º 30/2006/A, de 8 de agosto, está previsto a celebração de contratos programa com associações sem fins lucrativos com vista à realização de projetos de interesse público nos domínios da promoção e animação turísticas, da criação de uma oferta estruturada de animação turística, da qualificação da oferta turística da Região e para o suporte de estudos, monitorização e acompanhamento da atividade turística nos Açores. Neste âmbito, foi atribuída uma comparticipação de 637.000 euros com vista a concretização de um plano de ações que vigora até 31 de dezembro de 2019.



## REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com regime simplificado para as pequenas entidades do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pela Portaria 218/2016 de 9 de agosto, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública – Pequenas Entidades (NCP-PE), constantes no referido diploma.

Sempre que as NCP-PE não respondam a aspetos particulares de transações ou situações, que se coloquem em matéria de contabilização ou de relato financeiro, recorrer-se-á supletivamente, em primeiro lugar, ao SNC-AP do regime geral, e depois, às Normas de Contabilidade e Relato Financeiro que integram o Sistema de Normalização Contabilística.

As demonstrações financeiras da Associação e respectivas notas deste anexo são apresentadas em euros (moeda funcional), salvo indicação explícita em contrário.

### **Apresentação apropriada e conformidade com as NCP-PE**

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos da Associação. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimento e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual e nas NCP-PE.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-AP requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Associação, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direção e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.



*Handwritten signature and initials in blue ink, including the letter 'G' and a large flourish.*

As demonstrações financeiras anexas foram aprovadas pela Direção, em 28 de maio de 2020.

**Derrogação das disposições do SNC-AP**

Não existiram, no decorrer do período abrangido pelas demonstrações financeiras quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenha produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

**Comparabilidade das demonstrações financeiras**

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do período anterior.

**Compensação de saldos e transações**

Os ativos e os passivos e os rendimentos e os gastos não são compensados, exceto se for exigido ou permitido por uma NCP.

## RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas, com base no pressuposto da continuidade das operações e do regime do acréscimo, são descritas abaixo e foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo quando indicado.

As transações em moeda estrangeira são registadas às taxas de câmbio em vigor na data das transações. Os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira para os quais não há acordo de fixação de câmbio são convertidos para euros, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes na data do balanço.

As diferenças de câmbio, favoráveis ou desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos ou à data do balanço, são registadas como rendimentos e gastos na demonstração dos resultados.

A Associação classifica os ativos e os passivos em correntes, quando se espera que sejam (i) realizados ou liquidados, ou que estejam detidos para venda ou consumo, no decurso do seu ciclo operacional; (ii) detidos principalmente com a finalidade de ser negociados; (iii) realizados ou liquidados dentro de doze meses após a data de relato; ou (iv) caixa ou um equivalente a caixa, a menos que seja limitada a sua troca ou uso para regularizar um passivo durante pelo menos doze meses após a data de relato ou não tenha um direito incondicional de diferir a sua liquidação durante esse período. Todos os outros ativos e passivos devem ser classificados como não correntes.

### (a) ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis, utilizados na prestação de serviços ou para uso administrativo, encontram-se mensurados ao custo, deduzidas das depreciações e eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando aplicável. Este custo inclui o custo considerado à data de transição para o SNC-AP, e o custo de aquisição para ativos adquiridos após essa data.

Os dispêndios subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil dos ativos são reconhecidos no custo do ativo, enquanto as despesas com



reparações e manutenção que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método de quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado.

As vidas úteis e o método de depreciação dos ativos fixos tangíveis são periodicamente revistos. O efeito de alguma alteração a essas estimativas contabilísticas é reconhecido prospectivamente nas demonstrações financeiras.

Os ganhos ou perdas resultantes da alienação ou abate dos ativos fixos tangíveis são determinados pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados no período em que ocorrem.

**(b) IMPARIDADES DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

As quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis são periodicamente revistas para se determinar eventuais imparidades em relação à quantia recuperável dos respetivos ativos, que é determinada como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil e, sempre que for inferior é reconhecida uma perda por imparidade registada de imediato na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade determinadas em períodos anteriores é registada na demonstração dos resultados até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações), caso a perda não tivesse sido registada.

**(c) PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS**

As contribuições para o património social registadas em Participações financeiras estão mensuradas ao valor nominal.

**(d) INVENTÁRIOS**



Os inventários estão mensurados pelo custo ou valor realizável líquido, dos dois o mais baixo, sendo reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra. O custo é determinado utilizando o método do custo médio ponderado.

**(e) INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Os ativos e os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio, que são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando a Associação se torna parte das correspondentes disposições contratuais, estão mensurados ao custo amortizado, quando aplicável ou ao justo valor com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

Os ativos e passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado quando (i) sejam à vista ou tenham maturidade definida em termos de prazo; (ii) o seu retorno ou remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e (iii) não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda ou alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a receber ou pagar.

Para os ativos e passivos registados ao custo amortizado, os juros obtidos ou pagar a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efectiva, que corresponde à taxa que desconta os recebimentos e os pagamentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

Os principais ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado são: (i) Devedores por transferências e subsídios ou por empréstimos bonificados; Clientes, contribuintes e utentes; Credores por transferências e subsídios obtidos, Fornecedores e Financiamentos obtidos.

Os ativos e passivos financeiros, que não cumpram com as condições para ser mensurados ao custo amortizado e integram instrumentos de capital próprio cotados em mercado ativo, contratos derivados e ativos financeiros detidos para negociação, são registados ao justo valor, sendo as variações de justo valor registadas nos resultados de exercício, excepto no que se refere aos instrumentos financeiros derivados que qualifiquem como relação de cobertura de fluxos de caixa.



*G*  
*[Handwritten signature]*

**i. CLIENTES, CONTRIBUINTES E UTENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER**

As rubricas de Clientes, contribuintes e utentes e Outras contas a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de qualquer perda de imparidade, quando existir evidência objetiva de que determinadas transações não serão recuperáveis de acordo com as condições contratuais.

**ii. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria a curto prazo (3 meses) que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco não significativo de alterações de valor.

**iii. PATRIMÓNIO REALIZADO**

O património social inicial da Associação corresponde às prestações pecuniárias dos associados fundadores:

**iv. FORNECEDORS E OUTRAS CONTAS A PAGAR**

As rubricas de Fornecedores e Outras contas a pagar são inicialmente reconhecidas ao justo valor e são subsequentemente apresentadas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva.

**v. FINANCIAMENTOS OBTIDOS**

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor e são subsequentemente apresentados ao custo amortizado, sendo a diferença reconhecida em relação ao valor nominal reconhecida na demonstração de resultados, ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa efetiva.

**(f) IMPARIDADE DE ATIVOS FINANCEIROS**

As quantias escrituradas dos ativos financeiros, que não sejam mensurados ao justo valor através dos resultados, são sujeitas anualmente a testes de imparidade para determinar se





existe evidência objetiva de que os seus fluxos de caixa futuros estimados desses ativos serão, ou não, afetados.

As perdas por imparidade são registadas em resultados no período em que são determinadas e subsequentemente serão também revertidas por resultados, caso essa diminuição possa ser objetivamente relacionada com situações que tiveram lugar após o seu reconhecimento.

**(g) DESRECONHECIMENTO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS**

A Associação desreconhece os ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram ou quando transfere para outra parte todos os riscos e benefícios significativos relacionados. São desreconhecidos também os ativos financeiros transferidos com o respetivo controlo cedido, mesmo que alguns riscos e benefícios significativos tenham sido retidos nessa transferência.

A Associação desreconhece passivos financeiros quando a obrigação contratualmente estabelecida seja liquidada, cancelada ou expire.

**(h) PROVISÕES**

As provisões são reconhecidas quando (i) existir uma obrigação presente, legal ou construtiva resultante dum acontecimento passado, (ii) seja provável que a sua liquidação da obrigação venha a ser exigida e (iii) for fiável estimar o montante da obrigação. As provisões são periodicamente revistas e ajustadas para refletirem a melhor estimativa.

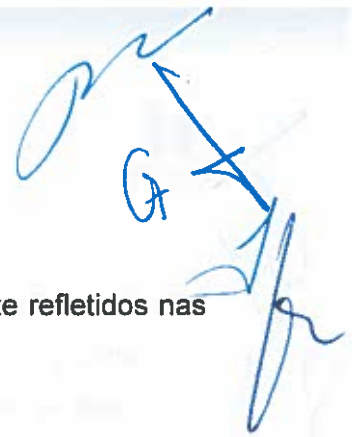
**(i) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES**

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade da sua existência seja provável e não seja remota.

Os ativos contingentes são divulgados quando é provável a existência de benefícios económicos futuros.

Os passivos contingentes são divulgados no anexo, a menos que seja remota a possibilidade de uma saída de recursos que incorporem benefícios económicos, e são avaliados





continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas respetivas demonstrações financeiras.

**(j) RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES**

Os rendimentos obtidos são classificados de provenientes de transações com ou sem contraprestação, dependentemente de ter havido, ou não, uma retribuição próxima do justo valor dos recursos recebidos.

O rendimento de transações com contraprestação é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rendimento reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA ou outros impostos liquidados relacionados com a venda ou a prestação de serviços.

Os rendimentos provenientes da venda de bens é reconhecido quando a Associação (i) tiver transferido para o comprador os riscos e as vantagens significativas da propriedade dos bens; (ii) não mantenha envolvimento continuado da gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos; (iii) possa fiavelmente mensurar a quantia do rendimento; (iv) tiver garantido que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados com a transação possam fluir; e (v) possa fiavelmente mensurar os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação.

Os rendimentos associados à prestação de serviços são reconhecidos com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço, quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado, que pressupõe que (i) a quantia do rendimento possa ser fiavelmente mensurada; (ii) seja provável que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados à transação possam fluir; (iii) a fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e (iv) os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

Quando o influxo de dinheiro ou equivalente de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rendimento de juros, que é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que os benefícios económicos futuros fluam para a Associação e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.



O influxo dos recursos provenientes de uma transação sem contraprestação reconhecido como um ativo é reconhecido como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo. A Associação mensura o ativo de uma transação sem contraprestação como rendimento ao justo valor à data de aquisição e o correspondente rendimento pela quantia do aumento no ativo reconhecido pela mesma.

A Associação quando satisfaz uma obrigação presente reconhecida como um passivo com respeito a um influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação, reduz a quantia escriturada do passivo reconhecido e reconhece uma quantia de rendimento igual a essa redução.

As participações financeiras do Governo Regional e de terceiros, atribuídas a fundo perdido, são reconhecidos pelo seu justo valor quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Associação cumpre com todas as condições contratualmente assumidas.

Os subsídios não reembolsáveis obtidos pelo investimento em ativos fixos tangíveis e intangíveis são registados inicialmente em património líquido e subseqüentemente reconhecidos na demonstração de resultados proporcionalmente às depreciações dos ativos assim financiados.

Os subsídios à exploração não reembolsáveis são reconhecidos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos.

**(k) BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS**

A Associação reconhece em gastos os benefícios (que inclui todas as remunerações) a curto prazo dos empregados que tenham prestado serviço no respetivo período contabilístico. O direito a férias e subsídio de férias relativo ao período vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, estando assim, os gastos correspondentes já reconhecidos nos benefícios de curto prazo.

Os benefícios atribuídos aos empregados como prémios e gratificações de desempenho são registados no período a que dizem respeito, independentemente da sua aprovação ou pagamento ocorrer no período seguinte.



**(l) ESPECIALIZAÇÃO DE GASTOS E RENDIMENTOS**

A Associação regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização do exercício. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas como ativos e passivos, designadamente nas rubricas de Outras contas a receber e a pagar e diferimentos.

**(m) IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO**

Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados ou em património líquido quando associados a transações registadas diretamente no património líquido.

Os impostos correntes correspondem ao valor a pagar baseado no lucro tributável do exercício e os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação, bem como os resultados de benefícios fiscais obtidos.

São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis, quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar. Em cada data de relato é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos, no sentido de os reconhecer ou ajustar em função da expectativa atual da recuperação futura.

São geralmente reconhecidos passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

**(n) MATÉRIAS AMBIENTAIS**

A Associação reconhece os dispêndios de carácter ambiental, bem com os ativos e passivos com eles relacionados. As principais estimativas contabilísticas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas foram baseados no melhor conhecimento dos eventos e das transações existente à data de aprovação das demonstrações financeiras e tendo em consideração que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva.



**(o) ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO**

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ou que dão origem a ajustamentos são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ou que não dão origem a ajustamentos são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente significativos.

**Principais estimativas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas**

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas foram baseados no melhor conhecimento dos eventos e das transações existentes à data de aprovação das demonstrações financeiras e tendo em consideração que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva.

As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do período subsequente estão relacionadas com a determinação da elegibilidade dos gastos com os cursos de formação profissional realizados e ainda não aprovados que, a cada data de relato, de acordo com os critérios definidos pelas entidades financiadoras, a Associação estima numa base provisória, podendo haver correções decorrentes da sua não integral aceitação.

**Consistência de apresentação**

As presentes demonstrações financeiras são consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem.

**Alterações às normas**

Não foram publicadas no presente período novas normas, alterações ou interpretações efetuadas a normas existentes que devessem ser consideradas pela Associação.

**Alterações nas políticas contabilísticas**



*[Handwritten signature in blue ink]*

Não se verificaram quaisquer alterações às políticas contabilísticas adotadas pela Associação, para os períodos apresentados.

#### **Alterações nas estimativas contabilísticas**

A Associação não procedeu à alteração dos procedimentos de determinação das estimativas contabilísticas, que possam ter impacto no período ou em períodos futuros.

#### **Erros materiais de períodos anteriores**

Não foi identificado em 2019 qualquer erro relativo a períodos anteriores passível de correção, de acordo com os princípios da NCP 2 – Políticas Contabilísticas, Alterações em Políticas Contabilísticas e Erros.

#### **Principais pressupostos relativos ao futuro**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações, tendo a Direção procedido à avaliação da capacidade da Associação operar em continuidade e concluiu que dispõe de recursos apropriados para manter as atividades; todavia, a Direção está a acompanhar a evolução da situação do vírus Covid-19 a nível nacional e mundial, tendo desenvolvido as ações necessárias para salvaguardar a vida e saúde dos trabalhadores, manter os serviços operacionais essenciais em funcionamento e minimizar os efeitos da impossibilidade de desenvolver a atividade formativa através de recurso de método alternativos, designadamente utilização da via telemática. Apesar da mitigação dos efeitos negativos através do plano de contingências que está ainda em desenvolvimento e, embora não seja ainda possível determinar com segurança os impactos financeiros que poderão ocorrer, a Direção está convicta atualmente que os compromissos futuros estão assegurados, pelo que considerou como apropriado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.



## INFORMAÇÃO DESAGREGADA DOS ITENS APRESENTADOS NO BALANÇO E NA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS TENDO EM CONTA A SUA NATUREZA E MATERIALIDADE

### 1 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os movimentos ocorridos nos Ativos fixos tangíveis resumem-se como segue:

	31 de dezembro de 2019					Total
	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos	Investimentos em curso	
Quantia bruta escriturada inicial	947.940	-	406.119	210.480	2.950	1.567.489
Integração de Ativos	10.259	5.000	58.210	44.482	-	117.950
Depreciações acumuladas iniciais	(886.768)	-	(401.214)	(210.329)	-	(1.498.312)
Integração de ativos	(9.301)	(3.958)	(56.844)	(37.044)	-	(107.147)
<b>Quantia líquida escriturada inicial</b>	<b>62.130</b>	<b>1.042</b>	<b>6.270</b>	<b>7.588</b>	<b>2.950</b>	<b>79.980</b>
<b>Movimentos do período</b>	<b>(23.139)</b>	<b>(500)</b>	<b>681</b>	<b>(1.203)</b>	<b>-</b>	<b>(24.162)</b>
<b>Aumentos</b>	<b>1.330</b>	<b>-</b>	<b>4.250</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.580</b>
Aquisições	1.330	-	4.250	-	-	5.580
<b>Diminuições</b>	<b>(24.356)</b>	<b>(500)</b>	<b>(3.570)</b>	<b>(1.203)</b>	<b>-</b>	<b>(29.628)</b>
Depreciações	(24.356)	(500)	(3.570)	(1.203)	-	(29.628)
<b>Regularizações</b>	<b>(113)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(113)</b>
Outras	(113)	-	-	-	-	(113)
<b>Quantia bruta escriturada final</b>	<b>959.529</b>	<b>5.000</b>	<b>468.579</b>	<b>254.961</b>	<b>2.950</b>	<b>1.691.019</b>
Depreciações acumuladas finais	(820.538)	(4.458)	(461.629)	(248.576)	-	(1.635.201)
<b>Quantia líquida escriturada final</b>	<b>38.990</b>	<b>542</b>	<b>6.951</b>	<b>6.386</b>	<b>2.950</b>	<b>56.819</b>

	31 de dezembro de 2018					Total
	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos	Investimentos em curso	
Quantia bruta escriturada inicial	936.847	-	403.984	210.480	2.950	1.563.260
Depreciações acumuladas iniciais	(881.708)	-	(392.397)	(209.069)	-	(1.463.172)
Perdas por imparidade iniciais	0	-	0	0	-	0
<b>Quantia líquida escriturada inicial</b>	<b>74.141</b>	<b>-</b>	<b>11.586</b>	<b>1.411</b>	<b>-</b>	<b>90.089</b>
<b>Movimentos do período</b>	<b>(12.969)</b>	<b>-</b>	<b>(6.682)</b>	<b>(1.260)</b>	<b>-</b>	<b>(20.912)</b>
<b>Aumentos</b>	<b>12.093</b>	<b>-</b>	<b>2.135</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>14.228</b>
Aquisições	12.093	-	2.135	-	-	14.228
<b>Diminuições</b>	<b>(25.062)</b>	<b>-</b>	<b>(8.817)</b>	<b>(1.260)</b>	<b>-</b>	<b>(35.140)</b>
Depreciações	(25.062)	-	(8.817)	(1.260)	-	(35.140)
<b>Quantia bruta escriturada final</b>	<b>947.940</b>	<b>-</b>	<b>406.119</b>	<b>210.480</b>	<b>2.950</b>	<b>1.567.489</b>
Depreciações acumuladas finais	(886.768)	-	(401.214)	(210.329)	-	(1.498.312)
<b>Quantia líquida escriturada final</b>	<b>61.172</b>	<b>-</b>	<b>4.904</b>	<b>160</b>	<b>2.950</b>	<b>69.177</b>





## 2 - ATIVOS INTANGÍVEIS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os movimentos ocorridos nos Ativos intangíveis, que compreendem exclusivamente programas de computador, resumem-se como segue:

	2019	2018
Quantia bruta escriturada inicial	2.147	2.147
Depreciações acumuladas iniciais	(2.147)	(2.147)
Quantia líquida escriturada inicial	-	-
<b>Movimentos do período</b>	<b>626</b>	<b>-</b>
<b>Aumentos</b>	<b>704</b>	<b>-</b>
Aquisições	704	-
<b>Diminuições</b>	<b>(78)</b>	<b>-</b>
Depreciações	(78)	-
Quantia bruta escriturada final	2.851	2.147
Depreciações acumuladas finais	(2.225)	(2.147)
Quantia líquida escriturada final	626	-

## 3 - PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Na rubrica de Investimentos financeiros está registada a participação na Adeliaçor – Associação para o Desenvolvimento Local das Ilhas dos Açores, no montante 25 euros, e os fundos disponibilizados para o Fundo de Compensação do Trabalho, no montante de 4.091 euros (em 2018 – 2.522 euros).

## 4 - DEVEDORES POR TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o saldo das rubricas de Devedores por transferências e subsídios, que se refere aos subsídios a receber, a título não reembolsável (transações sem contraprestação), detalha-se do seguinte modo:



	2019		2018	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
<b>Devedores por transferências e subsídios</b>				
<b>Contratos programa - Direção Regional de Turismo</b>				
Ano 2013	-	-	155.000	-
Ano 2014	-	-	300.000	-
Ano 2015	100.000	-	-	100.000
Ano 2016	100.000	-	100.000	-
Ano 2017	70.000	-	-	70.000
Ano 2018	50.000	-	50.000	-
Ano 2019	350.000	-	-	-
	<u>670.000</u>	<u>-</u>	<u>605.000</u>	<u>170.000</u>
Fundo Social Europeu	314.029	-	686.913	-
Turismo de Portugal	105.840	-	-	-
Outros	11.870	-	-	-
	<u>1.101.739</u>	<u>-</u>	<u>1.291.913</u>	<u>170.000</u>

O montante registado de 670.000 euros nesta rubrica é referente aos contratos programas celebrados com a Região Autónoma dos Açores para o desenvolvimento das atividades da Escola de Formação Turística e Hoteleira e de unidade de aplicação e será recebido em 2020.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os montantes previstos a receber do Fundo Social Europeu referente ao financiamento dos custos de formação profissional pelo programa Pró-Emprego incorridos até essas datas correspondem à estimativa de rendimentos e gastos passíveis de serem financiados numa perspetiva global da sua duração, e subdividem-se entre os gastos já submetidos para validação de 314 029 euros e ainda não apresentados de 824.907 euros, estando esta última verba classificada em Outras contas a receber (Nota 8).

O montante de 105.840 euros a receber do Turismo de Portugal refere-se ao contrato de concessão de apoio financeiro de natureza não reembolsável, até ao montante máximo de 176.400 euros, destinado ao financiamento para a realização do Programa de Qualificação e Valorização Profissional Açores – Certificado Pela Natureza, cujo custo total estimado é de 294.000 euros.





## 5 - INVENTÁRIOS

O movimento ocorrido durante o ano de 2019 e 2018 é assim resumido:

	2019	2018
Inventário inicial	16.509	20.958
Integração de ativos (Nota 11)	17.226	-
Compras	196.579	200.575
Inventário final	(28.985)	(16.509)
Custo das vendas	<u>201.330</u>	<u>205.025</u>
Inventário final	28.985	16.509
Perdas por imparidades de inventários	(10.000)	-
Saldo líquido	<u>18.985</u>	<u>16.509</u>

## 6- CLIENTES, CONTRIBUINTES E UTENTES

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o saldo desta rubrica estava assim decomposto:

	2019	2018
<b>Clientes</b>		
Saldos correntes	46.128	14.376
Cobrança duvidosa	69.390	16.921
	<u>115.518</u>	<u>31.297</u>
Perdas por imparidades acumuladas	(69.390)	(16.921)
	<u>46.128</u>	<u>14.376</u>

A rubrica de perdas por Imparidades acumuladas em 31 de dezembro de 2019 e 2018 resume-se como se segue:

	2019	2018
Saldo inicial	(16.921)	(17.190)
Integração de ativos (Nota 11)	(63.655)	-
Reforços do ano	-	-
Reversões do ano	11.186	269
Saldo Final	<u>(69.390)</u>	<u>(16.921)</u>



## 7- ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Os saldos com as entidades públicas detalham-se como segue:

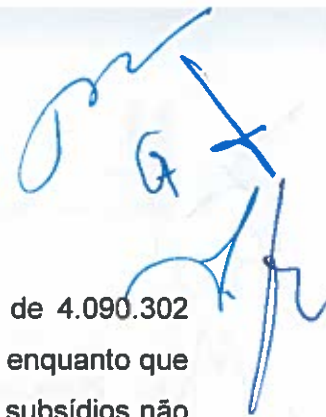
	2019		2018	
	Saldo devedor	Saldo credor	Saldo devedor	Saldo credor
Imposto sobre o rendimento	-	184	-	-
Retenção de impostos sobre rendimentos				
Trabalho dependente	-	9 667	-	4 890
Trabalho independente	-	4 803	-	4 073
Imposto sobre o valor acrescentado				
IVA a recuperar	267	-	6 779	-
IVA a pagar	-	8 115	-	-
IVA Liquidações oficiosas	92 529	-	-	-
Contribuições para a segurança social	-	17 651	-	11 127
Contribuições para a caixa geral de aposentações	-	2 770	-	1 010
Contribuições para a A.D.S.E	-	262	-	102
Outras tributações - FCT e FGCT	-	128	-	77
	<u>92 796</u>	<u>43 579</u>	<u>6 779</u>	<u>21 279</u>

O montante de 92.529 euros de Imposto sobre o valor acrescentado está relacionado com um processo de execução fiscal que surge na sequência de uma inspeção realizada pela Autoridade Tributária à Associação Portas do Mar em 2008.

A Associação Portas do Mar (APM), agora integrada como referido na nota 11, não aceitou os atos tributários de liquidação de imposto sobre o valor acrescentado (195.580 euro) e de juros compensatórios (28.807 euros), que resultaram desse ato inspetivo.

Relativamente aos anos de 2009 e 2010 a inspeção apurou IVA a liquidar nos montantes de 82.924 euros e 93.250 euros, respetivamente. Estes processos estão relacionados com a tributação em sede de IVA das verbas transferidas pela Região Autónoma dos Açores destinadas a financiar a atividade da APM, por isso, entende que a legalidade das correções incorrem em erros de pressupostos objetivos e subjetivos de incidência do imposto.

A Associação Portas do Mar foi compelida a prestar uma garantia bancária para suspender o processo de execução fiscal, que se extinguirá no caso de ser concedido provimento às contestações efetuadas.



Os subsídios recebidos entre os anos de 2008 e 2018 perfazem o montante de 4.090.302 euros e foram considerados não sujeitos a tributação em sede de IVA pela APM, enquanto que o montante de imposto apurado após a inspeção tributária foi no sentido destes subsídios não beneficiarem do regime de isenção previsto no CIVA.

No exercício de 2014, nas transferências recebidas do Governo Regional dos Açores e de diversos clientes, foram retidos pela Autoridade Tributária o montante de 108.303 euros, dos quais 15.774 euros para pagamento de multas fiscais que foram reconhecidas em resultados naquele ano.

A Associação está sujeita ao Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC). Em conformidade com a legislação em vigor na Região Autónoma dos Açores, a taxa reduzida a aplicar para determinação do IRC é de 16,80% em 2019. Como estabelecido na Lei das Finanças Locais, a Associação está também sujeita à derrama fixada pelo município até ao montante máximo de 1,5% do lucro tributável sujeito e não isento de IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte da administração fiscal durante um período de 4 anos e 5 anos no que respeita à segurança social, exceto quando tenham ocorrido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções fiscais, reclamações ou impugnações, caso estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

A Direção entende que as correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais às declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 não existiam valores em dívida à Segurança Social nem à Administração Fiscal.



## 8 - OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica compreende maioritariamente estimativas de gastos incorridos e ainda não apresentados relativos a formação profissional, cujo detalhe se apresenta:

	2019	2018
<b>Outros contas a receber</b>		
FSE - Encargos ainda não submetidos	824.907	886.142
Outros	249	311
	<u>825.156</u>	<u>886.452</u>

## 9- DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica do ativo de Diferimentos contempla os gastos a reconhecer relacionados nomeadamente com seguros, conforme se apresenta:

	2019	2018
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	-	2 080
Outros	-	610
	<u>-</u>	<u>2 690</u>

Na rubrica de Diferimentos (passivos), o saldo de Rendimentos a reconhecer a 31 de dezembro de 2019 e 2018, diz respeito a rendimentos a registar dos valores já recebidos de ações de formação que serão realizadas nos períodos subsequentes, no montante de 326.662 euros (em 2018 - 51.208 euros).



Handwritten signature and initials in blue ink.

## 10- CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, tinha a seguinte composição:

	2019	2018
Depósitos à ordem	69.992	27.301
Depósitos bancários (saldo credor)	-	(998)
<b>Total de caixa e depósitos</b>	<b>69.992</b>	<b>26.302</b>

A Associação não dispõe de quaisquer saldos de caixa e seus equivalentes com restrição de uso nos períodos apresentados.

## 11- PATRIMÓNIO

O património social inicial da Associação foi dotado, em 2002, de uma verba de 50.000 euros, correspondente às seguintes prestações pecuniárias feitas pelos associados fundadores:

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	25.000
CÂMARA DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PONTA DELGADA	12.500
SATA AIR AÇORES – SOCIEDADE AÇOREANA DE TRANSPORTES AÉREOS, S.A.	12.500
	<u>50.000</u>

Constitui património da Associação o produto das participações anuais dos seus associados, bem como os bens, valores, serviços e direitos para ela transferidos ou adquiridos.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os movimentos ocorridos no Património líquido resumem-se como segue:

	01/01/2019	Integração de ativos	Aplicação de resultados	Variações	31/12/2019
Património	50 000		-	-	50 000
Resultados transitados	(164 266)	(257 552)	1 471	-	(420 346)
Outras variações dos fundos próprios	25 465		-	(15 499)	9 967
	(88 800)	(257 552)	1 471	(15 499)	(360 379)
Resultado líquido	1 471		(1 471)	3 875	3 875
<b>Total do património líquido</b>	<b>(87 329)</b>	<b>(257 552)</b>	<b>-</b>	<b>(11 623)</b>	<b>(356 504)</b>

	01/01/2018	Aplicação de resultados	Variações	31/12/2018
Património	50 000	-	-	50 000
Resultados transitados	(101 125)	(58 140)	(5 000)	(164 266)
Outras variações dos fundos próprios	44 845	-	(19 380)	25 465
	(6 280)	(58 140)	(24 380)	(88 800)
Resultado líquido	(58 140)	58 140	1 471	1 471
<b>Total do património líquido</b>	<b>(64 420)</b>	<b>-</b>	<b>(20 505)</b>	<b>(87 329)</b>

Conforme o aprovado em assembleia geral da Associação Portas do Mar reunida em 12 de dezembro de 2018, os associados deliberaram, por unanimidade, a sua extinção e a respetiva transmissão global dos seus ativos e passivos (incluindo as contingências relacionadas com a liquidação do IVA na atividade exercida – Nota 7), que, com efeitos a 1 de janeiro de 2019, tiveram o seguinte impacto nas presentes demonstrações financeiras:

<b>Ativos</b>	
Não correntes	11.052
<b>Correntes</b>	
Inventários	17.226
Clientes	28.309
Estado e outros entes públicos	92.529
Caixa e depósitos bancários	3.892
Outros ativos correntes	30.249
	<u>172.206</u>
	<u>183.258</u>
<b>Passivos correntes</b>	
Fornecedores	(318.815)
Financiamentos obtidos	(99.500)
Outros passivos correntes	(22.495)
	<u>(440.810)</u>
<b>Património líquido em 1 de janeiro de 2019</b>	<u><b>(257.552)</b></u>



Os subsídios ao investimento em ativos fixos tangíveis e os correspondentes impostos associados são registados inicialmente nesta rubrica e anualmente transferidos para resultados na mesma proporção das depreciações dos ativos financiados. O imposto a pagar no futuro sobre estes subsídios é reconhecido em Outras contas a pagar e subseqüentemente anulado diretamente no património líquido, à medida que esses subsídios são imputados a resultados (Nota 11). A rubrica de Outras variações no património teve o seguinte movimento:

	Subsídio	Ajustamentos	Valor líquido
Saldo em 1 de janeiro de 2018	54 890	(10 045)	44 845
Transferência para resultados	(23 721)	-	(23 721)
Anulação do imposto a pagar	-	4 341	4 341
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>31 169</b>	<b>(5 704)</b>	<b>25 465</b>
Transferência para resultados	(18 970)	-	(18 970)
Anulação do imposto a pagar	-	3 472	3 472
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>12 199</b>	<b>(2 232)</b>	<b>9 967</b>

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, bem como a proposta de aplicação dos resultados apresentada pela Direção de manter em resultados transitados o resultado negativo de 1.471 euros apurado nesse exercício, foram aprovadas em Assembleia Geral realizada em 29 de abril de 2019.

## 12- FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as rubricas de Fornecedores e Outras contas a pagar detalha-se como segue:



	2019	2018
<b>Fornecedores</b>		
Sata Air Açores	1.376	1.063
Outros	881.632	413.456
	<u>883.009</u>	<u>414.519</u>
<b>Outras contas a pagar</b>		
Ordenados a pagar	256	-
Remunerações a processar e liquidar	120.729	116.486
Juros a liquidar	758	1.035
FSE - valores adiantados	356.531	334.693
Outros acréscimos	31.627	-
Outros credores	18	-
Bolsas de formação	11.458	9.151
	<u>521.377</u>	<u>461.365</u>

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o Fundo Social Europeu tinha adiantado 356.531 euros e 334.693 euros, respetivamente, montantes que serão regularizados com a apresentação das respetivas despesas antecipadamente financiadas.

O imposto associado ao efeito fiscal futuro das participações atribuídas à Associação, a fundo perdido, por conta dos projetos de investimento em ativos tangíveis de uso próprio contabilizadas na rubrica de Outras variações património líquido, é reconhecido em Outras contas a pagar, como passivo não corrente no montante de 2.232 euros e 5.704 euros em 31 de dezembro de 2019 e 2018, respetivamente.

### 13- FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de Financiamentos obtidos tinha o seguinte detalhe:





G  
Z

	2019		2018	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
<b>Instituições de crédito e sociedades financeiras</b>				
Empréstimos bancários	795 000	-	1 620 000	-
Descobertos bancários	-	-	998	-
<b>Saldo final</b>	<b>795 000</b>	<b>-</b>	<b>1 620 998</b>	<b>-</b>

Em 31 de dezembro de 2019, na rubrica de financiamentos obtidos estavam registados os fundos adiantados pelo Santander Totta, no montante de 500.000 euros, ao abrigo do protocolo celebrado com a Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional (DREQP) para o normal funcionamento da Escola Profissional (em 2018 – 1.200.000 euros).

A DREQP assume a responsabilidade pelo pagamento dos juros remuneratórios aplicáveis acrescidos do respetivo imposto de selo.

Existe também com essa instituição de crédito duas contas correntes caucionadas, com montantes autorizados de 200.000 euros e 25.000 euros, cujo saldo utilizado a 31 de dezembro de 2019 era de 195.000 euros relativamente à primeira, enquanto que a segunda não estava utilizada. Ambas as contas são remuneradas à taxa Euribor, de 12 meses acrescidas de uma margem de 4,75 pontos percentuais.

Ainda nessa instituição de crédito, havia uma conta corrente caucionada contratada com a Associação Portas do Mar, que transitou com o saldo de 99 500 euros em 31 de dezembro de 2018 totalmente amortizada em 2019 e sem renovação.

O crédito contratado com o Banco BIC Português, com montante autorizado de 100.000 euros, vence juros a uma taxa Euribor a 3 meses acrescida de uma margem de 3 pontos percentuais, apresentava um saldo utilizado de 100.000 euros a 31 de dezembro de 2019 (em 2018 – 100.000 euros).

O crédito contratado com o Novo Banco dos Açores, com montante autorizado de 300.000 euros, vence juros a uma taxa Euribor a 12 meses acrescida de uma margem de 2,5 pontos percentuais, não estava utilizada a 31 de dezembro de 2019.



O crédito integrado flexível com a Caixa Económica Montepio Geral, que vencia juros a uma taxa Euribor a 6 meses acrescida de uma margem de 4,5 pontos percentuais, que transitou com um saldo de 255.000 euros em 31 de dezembro de 2018 amortizado na totalidade em 2019, sem renovação.

Os gastos financeiros relacionados com empréstimos obtidos, no valor de 19 468 euros, foram reconhecidos como gastos do período corrente, conforme se demonstra:

	2019	2018
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados		
Financiamentos obtidos	19 468	25 576
Juros tributários	-	2
Outros juros	-	2
	<u>19 468</u>	<u>25 579</u>

#### 14- VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Os rendimentos registados em vendas no ano 2019 de 501 euros referem-se à faturação de artigos que se encontram à consignação na Loja Açores.

Os rendimentos registados em prestação de serviços durante o ano de 2019 e 2018, dizem respeito sobretudo à atividade de restauração e organização de eventos, ao aluguer do espaço do "Pavilhão do Mar" que começou a ser explorado em 1 de janeiro de 2019, como mencionada na nota 1, bem como de ações de formação profissional organizadas pela Escola, como se indica:

	2019	2018
Atividade de restauração	389.973	349.810
Ações de formação profissional	22.260	45.044
Pavilhão do Mar - Organização de eventos	95.533	-
	<u>507.766</u>	<u>394.854</u>



Handwritten signature and initials in blue ink.

## 15- TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO OBTIDOS

Nesta rubrica estão registados os gastos a suportar no âmbito do Proemprego, bem como o financiamento dos encargos incorridos no ano de 2019 com formação teórica realizada no âmbito dos cursos relacionados com o turismo e a hotelaria e também com diversas ações realizadas pela Associação.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os valores registados resumem-se como segue:

	2019	2018
Fundo Social Europeu (Nota 4)	743.784	962.974
Contrato Programa (Nota 4):		
2018	-	350.000
2019	490.413	-
Turismo de Portugal	39.815	-
Outros subsídios	18.576	700
	<u>1.292.587</u>	<u>1.313.674</u>

## 16- FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de Fornecimentos e serviços externos detalha-se conforme se segue:

	2019	2018
Subcontratos	445	-
Serviços especializados	248 940	232 773
Materiais de consumo	33 313	24 934
Energia e fluidos	100 529	89 492
Deslocações, estadas e transportes	95 558	59 483
Serviços diversos	138 467	85 374
	<u>617 253</u>	<u>492 055</u>



## 17- GASTOS COM O PESSOAL

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de Gastos com o pessoal detalha-se conforme se segue:

	2019	2018
Remunerações dos órgãos sociais	44 133	40 991
Remunerações do pessoal	591 871	512 304
Encargos sobre remunerações	132 746	118 901
Seguro de acidentes no trabalho	8 357	6 094
Outros	3 304	1 650
	<u>780 411</u>	<u>679 941</u>

## 18- OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de Outros rendimentos e ganhos detalha-se conforme se segue:

	2019	2018
Imputação de subsídios	18.970	23.721
Rendimentos suplementares	9.625	15.220
Descontos de pronto pagamento obtidos	1	15
Outros		
Correções relativas a períodos anteriores	51.208	-
Outros não especificados	-	1.833
	<u>79.803</u>	<u>40.789</u>

Os rendimentos suplementares compreendem maioritariamente valores provenientes de patrocínios no evento anual 10 Fest, bem como as taxas de recuperação aplicadas aos formandos.



Handwritten signature and initials in blue ink, including a large 'G' and a signature that appears to be 'L. P.'.

## 19- OUTROS GASTOS E PERDAS

O saldo desta rubrica refere-se nomeadamente a encargos com formandos, conforme se apresenta:

	2019	2018
Impostos e Taxas	49 620	36 938
Correções relativas a períodos anteriores	114	259
Quotizações	1 275	350
Multas e penalidades	43	-
Insuficiência da estimativa para impostos	69	-
Outros		
Outros encargos com formandos	159 292	205 362
Serviços bancários	19 186	15 185
Outros não especificados	19	1
	<u>229 617</u>	<u>258 094</u>



## 20- ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

A Associação não tem qualquer ativo nem passivo contingente.

## 21- EVENTOS SUBSEQUENTES

Após o encerramento do período e até à elaboração do presente anexo não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Todavia, e em face dos acontecimentos relacionados com o comportamento do Covid-19 que poderão ter fortes implicações na atividade económica nacional e mundial, a Direção adotou um conjunto de medidas de contingência para proteção dos trabalhadores e da continuidade da atividade, que dependentemente da gravidade e extensão desta pandemia, poderá ser afetada em maior ou menor dimensão, designadamente no que respeita à interrupção formativa e laboral, tendo inclusivamente recorrido ao apoio extraordinário à manutenção do contrato de trabalho (Layoff simplificado) e à situação de liquidez, que, no entanto, está garantida com a avaliação possível nesta data de ser efetuada e, nesta conformidade, considera-se o princípio da continuidade das operações continua a ser apropriado para a elaboração das demonstrações financeiras.



*[Handwritten signature and initials]*

**22- INDICAÇÃO DO NÚMERO DE PESSOAL, TITULARES DO ÓRGÃO DE GESTÃO OU INFORMAÇÃO ÚTIL**

O número médio de pessoas ao serviço da Associação nos exercícios de 2019 e 2018 era de 41 e 31 funcionários, respetivamente.

Os órgãos sociais e de gestão tinham a seguinte composição:

**Direção**

Nome	Cargo
Bruno Miguel Correia Pacheco	Presidente Direção
Martene Andrea Martins Oliveira Damião de Medeiros	Vice-Presidente Direção
João Manuel Pires Medeiros	Vogal Direção
Maria da Graça Lopes Teixeira	Diretora Executiva

**Mesa da Assembleia**

Nome	Cargo
José Manuel Oliveira Melo	Presidente Assembleia Geral
Rafaela Cristina Seabra Teixeira	1.º Secretário Assembleia Geral
Ana Cláudia Monteiro Leal	2.º Secretário Assembleia Geral

**Conselho Fiscal**

Nome	Cargo
Rui Oliveira da Apresentação	Presidente Conselho Fiscal
Manuel Luis Fernandes Branco, em representação de UHY & Associados, SROC, LDA.	Vogal Conselho Fiscal



ESCOLA DE FORMAÇÃO TURÍSTICA E HOTELEIRA

Handwritten blue ink marks, including a large 'G' and a signature.

**Demonstrações Orçamentais  
31 de dezembro de 2019**





*[Handwritten signature]*

**DEMONSTRAÇÃO DE DESEMPENHO ORÇAMENTAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

RUBRICA	RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO					TOTAL	RAC
		RP	RG	UE	ERPF	FUNDOS ALHEIOS		
	<b>Saldo de gerência anterior</b>							
	Operações orçamentais [1]	0,00	26.302,40	0,00	0,00	0,00	26.302,40	4.666,92
	Restituição de saldos de operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Operações de tesouraria [A]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.335,58
	<b>Receita corrente</b>							
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	3.798,98	0,00	0,00	0,00	3.798,98	3.998,21
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5	Transferências Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.036,54
R5.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	234,85
R5.11	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.12	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.13	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	234,85
R5.14	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.15	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.2	Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	801,69
R6	Venda de bens e serviços	0,00	584.209,20	0,00	0,00	0,00	584.209,20	429.844,98
R7	Outras receitas correntes	0,00	10.381,89	0,00	0,00	0,00	10.381,89	12.043,74
	<b>Receita de Capital</b>							
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	Transferências de Capital	0,00	2.085.789,41	0,00	0,00	0,00	2.085.789,41	2.037.396,87
R9.1	Administrações Públicas	0,00	846.818,33	0,00	0,00	0,00	846.818,33	630.700,00
R9.11	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.12	Administração Central - Outras entidades	0,00	70.560,00	0,00	0,00	0,00	70.560,00	0,00
R9.13	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.14	Administração Regional	0,00	776.258,33	0,00	0,00	0,00	776.258,33	630.700,00
R9.15	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Exterior - UE	0,00	1.238.971,08	0,00	0,00	0,00	1.238.971,08	1.406.696,87
R9.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Receita efetiva [2]</b>	<b>0,00</b>	<b>2.694.179,48</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.694.179,48</b>	<b>2.484.320,34</b>
	<b>Receita não efetiva [3]</b>	<b>0,00</b>	<b>1.611.037,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.611.037,00</b>	<b>1.238.000,00</b>
R12	Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Passivos financeiros	0,00	1611037,00	0,00	0,00	0,00	1611037,00	1238000,00
	<b>Soma [4]=[1]+[2]+[3]</b>	<b>0,00</b>	<b>4.321.518,88</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4.321.518,88</b>	<b>3.724.987,26</b>
	<b>Recebimentos de operações de tesouraria [B]</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

RUBRICA	FONTES DE FINANCIAMENTO					FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	P-1
	FP	PG	UC	EMPR				
<b>Despesa corrente</b>								
D1	Despesas com o pessoal	0,00	771.670,72	0,00	0,00	0,00	771.670,72	680.894,04
D11	Remunerações Certas e Permanentes	0,00	577.191,58	0,00	0,00	0,00	577.191,58	487.745,45
D12	Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	55.245,41	0,00	0,00	0,00	55.245,41	63.130,74
D13	Segurança social	0,00	39.333,73	0,00	0,00	0,00	39.333,73	30.07,85
D2	Aquisição de bens e serviços	0,00	721637,98	0,00	0,00	0,00	721637,98	721034,75
D3	Juros e outros encargos	0,00	39.842,89	0,00	0,00	0,00	39.842,89	40.537,07
D4	Transferências correntes	0,00	9.162,83	0,00	0,00	0,00	9.162,83	207.860,73
D4.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.11	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.12	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.13	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.14	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.15	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.2	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.3	Famílias	0,00	9.162,83	0,00	0,00	0,00	9.162,83	207.860,73
D4.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Subsídios	0,00	147.821,75	0,00	0,00	0,00	147.821,75	0,00
D6	Outras despesas correntes	0,00	15.237,89	0,00	0,00	0,00	15.237,89	5.342,24
<b>Despesa de Capital</b>								
D7	Investimento	0,00	8.463,23	0,00	0,00	0,00	8.463,23	21.80,45
D8	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.11	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.12	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.13	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.14	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.15	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.2	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Despesa efetiva [5]</b>		<b>0,00</b>	<b>1.713.736,79</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.713.736,79</b>	<b>1.676.849,28</b>
<b>Despesa não efetiva [6]</b>		<b>0,00</b>	<b>2.537.925,06</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.537.925,06</b>	<b>2.003.500,00</b>
D10	Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D11	Passivos financeiros	0,00	2.537.925,06	0,00	0,00	0,00	2.537.925,06	2.003.500,00
<b>Soma [7]=[5]+[6]</b>		<b>0,00</b>	<b>4.251.661,85</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4.251.661,85</b>	<b>3.680.349,28</b>
<b>Pagamentos de operações de tesouraria [C]</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Saldos para gestão seguinte</b>								
Operações orçamentais [8]=[4]-[7]		0,00	69.857,01	0,00	0,00	0,00	69.857,01	44.537,98
Operações de tesouraria [D]=[A]-[C]		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Saldo global [2]-[8]</b>		<b>0,00</b>	<b>970.442,67</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>970.442,67</b>	<b>807.471,06</b>
Despesa primária		0,00	1673.893,90	0,00	0,00	0,00	1673.893,90	1636.312,21
Saldo corrente		0,00	-110.882,47	0,00	0,00	0,00	-110.882,47	-122.743,57
Saldo de capital		0,00	2.077.326,88	0,00	0,00	0,00	2.077.326,88	2.010.218,42
Saldo primário		0,00	1013.285,58	0,00	0,00	0,00	1013.285,58	848.008,13
Receita total [1]+[2]+[3]		0,00	4.321.618,86	0,00	0,00	0,00	4.321.618,86	3.724.987,26
Despesa total [5]+[6]		0,00	4.251.661,85	0,00	0,00	0,00	4.251.661,85	3.680.349,28



**DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

Renda	Descrição	Previsão Comprometida	Políticas de aplicação	Execução Realizada	Anulação de Anulação	Anulação de Anulação	Períodos e variáveis			Recursos Especiais			Outros em	
							Empenho	Empenho	Empenho	Empenho	Empenho	Empenho		
	<b>Receitas Correntes</b>													
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
R11	Impostos diretos													0%
R12	Impostos indiretos													0%
R2	Contribuição para sistemas de proteção social e subsídios de saúde													0%
R3	Taxes, multas e outras penalizações	4.000,00	3.700,00	3.700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
R4	Remuneração de propriedade													0%
R8	Transferências Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
R8.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
R5.11	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
R5.12	Administração Central - Outras entidades													0%
R5.13	Segurança Social													0%
R5.14	Administração Regional													0%
R5.15	Administração Local													0%
R5.2	Exterior - UE													0%
R5.3	Outras													0%
R6	Vendas de bens e serviços	714.020,00	653.146,67	503.329,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
R7	Outras receitas correntes	11800,00	17.803,40	17.803,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
	<b>Total das Receitas Correntes</b>	<b>729.820,00</b>	<b>670.950,07</b>	<b>521.133,32</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0%</b>
	<b>Receitas de Capital</b>													
R8	Vendas de bens de investimento	2.574.510,00	1.886.759,92	1.400.974,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
R9	Transferências de Capital	1844.869,00	778.806,00	848.876,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
R8.1	Administrações Públicas													0%
R9.11	Administração Central - Estado													0%
R9.12	Administração Central - Outras entidades													0%
R9.13	Segurança Social													0%
R9.14	Administração Regional													0%
R9.15	Administração Local													0%
R9.2	Exterior - UE													0%
R9.3	Outras													0%
	<b>Total das Receitas de Capital</b>	<b>4.419.379,00</b>	<b>2.665.565,92</b>	<b>2.249.850,77</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0%</b>
	<b>Receitas não afetadas</b>													
R2	Alíquotas financeiras	2.000.000,00	1.810.370,00	1.810.370,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
R3	Passivos financeiros	2.898.841,00	3.811.937,00	3.811.937,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
R1	Total das Receitas não afetadas	4.898.841,00	5.622.307,00	5.622.307,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
R4	Saldo de gestão anterior - o perçoes orçamentais	28.302,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
	<b>Total Geral (Receitas Correntes)</b>	<b>729.820,00</b>	<b>670.950,07</b>	<b>521.133,32</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0%</b>
	<b>Total Geral (Rec. de Capital)</b>	<b>4.419.379,00</b>	<b>2.665.565,92</b>	<b>2.249.850,77</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0%</b>
	<b>Total Geral</b>	<b>5.149.199,00</b>	<b>3.336.516,00</b>	<b>2.770.984,09</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0%</b>

*[Handwritten signature and initials in blue ink]*

DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Função	Subfunção	Descrição	Compras em espécie		Compras em dinheiro	Outros recursos	Despesas pagas em espécie		Despesas em espécie	Compras em dinheiro	Outros recursos	Despesas em espécie		Despesas em espécie	Outros recursos
			em espécie	em dinheiro			em espécie	em dinheiro				em espécie	em dinheiro		
		<b>Despesas Correntes</b>													
D1		Despesas com o pessoal	17.284,27	538.888,88	0,00	882.388,81	882.348,86	12.318,32	3.89.434,48	77.157,72	38.776,33	1%	91%		
D11		Remunerações Certas e Permanentes	6.814,24	605.195,63		597.831,16	597.831,16	3.024,00	574.87,00	577.915,87	0,00	0,00	0%	0%	
D12		Alvarás Variáveis ou Eventuais	2.327,68	70.886,07		615,54	615,54	625,68	54.39,70	56.245,44	0,00	0,00	0%	0%	
D13		Segurança social	8.283,25	59.802,00		53.920,02	52.694,26	8.98,09	50.947,64	59.03,70	26,76	0,00	5%	67%	
D2		Aquisição de bens e serviços	4.16.223,98	1.728.918,91	62.284,32	1.874.388,26	1.883.888,22	133.888,14	898.888,84	722.637,86	28.728,73	0,00	7%	42%	
D3		Juros e outros encargos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%	
D4		Transferências correntes	9.162,83	0,00	0,00	9.162,83	9.162,83	9.162,83	0,00	9.162,83	0,00	0,00	100%	0%	
D41		Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%	
D411		Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%	
D412		Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%	
D413		Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%	
D414		Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%	
D415		Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%	
D42		Transferências sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%	
D43		Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%	
D44		Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%	
D5		Subsídios	16.872,37	16.872,37		16.872,37	16.872,37	16.872,37	16.872,37	0,00	0,00	0,00	0%	0%	
D6		Outras despesas correntes	60,88	18.754,88		18.754,88	18.754,88	86,88	18.772,98	18.237,88	0,00	0,00	0%	0%	
		<b>Total das Despesas Correntes</b>	<b>442.664,88</b>	<b>3.888.883,81</b>	<b>82.284,32</b>	<b>3.882.388,89</b>	<b>3.882.388,89</b>	<b>147.438,87</b>	<b>1.887.888,48</b>	<b>1.788.273,88</b>	<b>38.776,33</b>	<b>0,00</b>	<b>5%</b>	<b>60%</b>	
D7		Despesa de Capital													
D7		Investimento	2.382,88	3.882,88	0,00	3.882,88	3.882,88	2.382,88	6.168,24	8.482,33	0,00	0,00	42%	58%	
D8		Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%	
D81		Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%	
D811		Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%	
D812		Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%	
D814		Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%	
D815		Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%	
D82		Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%	
D822		Transferências sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%	
D83		Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%	
D84		Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%	
D8		<b>Total das Despesas de Capital</b>	<b>2.382,88</b>	<b>3.882,88</b>	<b>0,00</b>	<b>3.882,88</b>	<b>3.882,88</b>	<b>2.382,88</b>	<b>6.168,24</b>	<b>8.482,33</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>42%</b>	<b>58%</b>	
D9		Despesas não efetivas													
D9		Ativos financeiros													
D91		Passivos financeiros													
D911		Total das Despesas não efetivas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%	
		<b>Total Geral (Despesas Correntes)</b>	<b>442.664,88</b>	<b>3.888.883,81</b>	<b>82.284,32</b>	<b>3.882.388,89</b>	<b>3.882.388,89</b>	<b>147.438,87</b>	<b>1.887.888,48</b>	<b>1.788.273,88</b>	<b>38.776,33</b>	<b>0,00</b>	<b>5%</b>	<b>60%</b>	
		<b>Total Geral (Despesas Capital)</b>	<b>2.382,88</b>	<b>3.882,88</b>	<b>0,00</b>	<b>3.882,88</b>	<b>3.882,88</b>	<b>2.382,88</b>	<b>6.168,24</b>	<b>8.482,33</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>42%</b>	<b>58%</b>	
		<b>Total Geral (Despesas não efetivas)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	
		<b>Total Geral</b>	<b>444.947,88</b>	<b>3.892.766,69</b>	<b>82.284,32</b>	<b>3.886.271,77</b>	<b>3.886.271,77</b>	<b>149.821,75</b>	<b>1.944.136,72</b>	<b>1.896.756,21</b>	<b>38.776,33</b>	<b>0,00</b>	<b>3%</b>	<b>70%</b>	



Handwritten signature and initials in blue ink, possibly reading 'P. G. A.' and a large 'A' below it.

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

## ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA RECEITA DO PERÍODO FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Rubrica	Descrição	Receita				Previsões Corrigidas
		Previsões Anuais	Alterações Orçamentais			
			Assinções/Reforços	Diminuições/Anulações	Creditos Especiais	
<b>Receitas Correntes</b>						
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11	Impostos diretos					
R12	Impostos indiretos					
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde					
R3	Taxas, multas e outras penalidades		4.000,00			4.000,00
R4	Rendimentos de propriedade					
R5	Transferências Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.11	Administração Central - Estado					
R5.12	Administração Central - Outras entidades		0,00			0,00
R5.13	Segurança Social					
R5.14	Administração Regional					
R5.15	Administração Local					
R5.2	Exterior - UE					
R5.3	Outras					
R6	Venda de bens e serviços	442.822,00	27170,00	511,00		714.021,00
R7	Outras receitas correntes	11800,00	0,00	0,00		11800,00
	<b>Total das Receitas Correntes</b>	<b>454.622,00</b>	<b>275.710,00</b>	<b>511,00</b>	<b>0,00</b>	<b>729.821,00</b>
<b>Receitas de Capital</b>						
R8	Venda de bens de investimento					
R9	Transferências de Capital	2.334.551,00	239.960,00	0,00	0,00	2.574.511,00
R9.1	Administrações Públicas	805.000,00	239.960,00	0,00	0,00	1044.960,00
R9.11	Administração Central - Estado					
R9.12	Administração Central - Outras entidades		70.560,00			70.560,00
R9.13	Segurança Social					
R9.14	Administração Regional	805.000,00	169.400,00			974.400,00
R9.15	Administração Local					
R9.2	Exterior - UE	1529.551,00	0,00			1529.551,00
R9.3	Outras					
R10	Outras receitas de capital					
	<b>Total das Receitas de Capital</b>	<b>2.334.551,00</b>	<b>239.960,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.574.511,00</b>
<b>Receitas não efetiva</b>						
R12	Ativos financeiros					
R13	Passivos financeiros	850.000,00	1246.541,00			2.096.541,00
	<b>Total das Receitas não efetiva</b>	<b>850.000,00</b>	<b>1246.541,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.096.541,00</b>
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos		134,00			134,00
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais		28.302,40		0,00	28.302,40
	<b>Total Geral (Receitas Correntes)</b>	<b>454.622,00</b>	<b>275.710,00</b>	<b>511,00</b>	<b>0,00</b>	<b>729.821,00</b>
	<b>Total Geral (Receitas Capital)</b>	<b>2.334.551,00</b>	<b>239.960,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.574.511,00</b>
	<b>Total Geral (Receitas Não Efetivas)</b>	<b>850.000,00</b>	<b>1246.541,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.096.541,00</b>
	<b>Total Geral</b>	<b>3.639.173,00</b>	<b>1788.647,40</b>	<b>511,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5.427.309,40</b>



ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA DESPESA DO PERÍODO FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Rubrica	Tipo	Descrição	Despesa				Previsões Corrigidas
			Previsões Iniciais	Alterações Orçamentais			
				Inscrições Reforços	Desincrições Anulações	Creditos Especiais	
<b>Despesas Correntes</b>							
D1		<b>Despesas com o pessoal</b>	<b>723.888,00</b>	<b>173.449,07</b>	<b>61.426,07</b>	<b>0,00</b>	<b>638.608,00</b>
D11	M	Remunerações Certas e Permanentes	539.899,00	83.444,00			623.343,00
D11	P	Remunerações Certas e Permanentes		24.200,00	42.426,07		-18.226,07
D12	M	Abonos Variáveis ou Eventuais	58.263,00	0,00			58.263,00
D12	P	Abonos Variáveis ou Eventuais		27.826,07	15.000,00		12.826,07
D13	M	Segurança social	25.423,00	24.579,00			50.002,00
D13	P	Segurança social		3.600,00	4.000,00		9.600,00
D2		<b>Aquisição de bens e serviços</b>	<b>870.072,00</b>	<b>1.319.175,61</b>	<b>460.437,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.728.810,61</b>
D2	M	Aquisição de bens e serviços	870.072,00	501301,00			1371373,00
D2	P	Aquisição de bens e serviços		817.874,61	460.437,00		357.437,61
D3		<b>Juros e outros encargos</b>	<b>26.200,00</b>	<b>88.389,00</b>	<b>10.500,00</b>	<b>0,00</b>	<b>104.099,00</b>
D3	M	Juros e outros encargos	26.200,00	2.199,00			28.389,00
D3	P	Juros e outros encargos		86.200,00	10.500,00		75.700,00
D4		<b>Transferências correntes</b>	<b>485.735,00</b>	<b>0,00</b>	<b>396.572,37</b>	<b>0,00</b>	<b>9.162,63</b>
D4.3	M	Famílias	405.735,00	0,00			405.735,00
D4.3	P	Famílias		0,00	396.572,37		-396.572,37
D5		<b>Subsídios</b>	<b>0,00</b>	<b>164.672,37</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>164.672,37</b>
D6		<b>Outras despesas correntes</b>	<b>1.581,00</b>	<b>15.000,00</b>	<b>850,00</b>	<b>0,00</b>	<b>16.731,00</b>
D6	M	Outras despesas correntes	1.581,00	0,00			1.581,00
D6	P	Outras despesas correntes		15.000,00	850,00		14.150,00
		<b>Total das Despesas Correntes</b>	<b>2.027.173,00</b>	<b>1.760.686,05</b>	<b>929.785,44</b>	<b>0,00</b>	<b>2.858.083,61</b>
<b>Despesas de Capital</b>							
D7	M	Investimento	0,00	24.102,89	18.600,00	0,00	5.502,89
D7	P	Investimento		0,00	18.600,00		0,00
D8		<b>Transferências de capital</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
D8.1		<b>Administrações Públicas</b>					
D8.11		Administração Central - Estado					
D8.12		Administração Central - Outras entidades					
D8.13		Segurança Social					
D8.14		Administração Regional					
D8.15		Administração Local					
D8.2		Instituições sem fins lucrativos					
D8.3		Famílias					
D8.4		Outras					
D9		<b>Outras despesas de capital</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
		<b>Total das Despesas de Capital</b>	<b>0,00</b>	<b>24.102,89</b>	<b>18.600,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5.502,89</b>
<b>Despesas não efetivas</b>							
D10		<b>Ativos financeiros</b>					
D11	M	Passivos financeiros	162.000,00	176.813,40			2.788.813,40
D11	P	Passivos financeiros	0,00	95.200,00	320.090,50		-224.890,50
		<b>Total das Despesas não efetivas</b>	<b>162.000,00</b>	<b>127.183,40</b>	<b>320.090,50</b>	<b>0,00</b>	<b>2.563.722,90</b>
		<b>Total Geral (Despesas Correntes)</b>	<b>2.027.173,00</b>	<b>1.760.686,05</b>	<b>929.785,44</b>	<b>0,00</b>	<b>2.858.083,61</b>
		<b>Total Geral (Despesas Capital)</b>	<b>0,00</b>	<b>24.102,89</b>	<b>18.600,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5.502,89</b>
		<b>Total Geral (Despesas não efetivas)</b>	<b>162.000,00</b>	<b>127.183,40</b>	<b>320.090,50</b>	<b>0,00</b>	<b>2.563.722,90</b>
		<b>Total Geral</b>	<b>3.839.173,00</b>	<b>3.056.812,34</b>	<b>1.268.475,94</b>	<b>0,00</b>	<b>5.427.309,40</b>



### TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS RECEBIDOS

Tipo de receita	Disposições legais	Finalidade	Entidade beneficiária	Receita prevista	Receita recebida	Reserva disponível e comprometida	Evolução de transferências e subsídios recebidos	Observações
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6) = (4) - (5)	(7)	(8)
Transferência capital	Contrato-Programa 2013	Plano anual de ações	Região Autónoma dos Açores	155.000,00	155.000,00	-	-	
Transferência capital	Contrato-Programa 2014	Plano anual de ações	Região Autónoma dos Açores	300.000,00	300.000,00	-	-	
Transferência capital	Contrato-Programa 2016	Plano anual de ações	Região Autónoma dos Açores	100.000,00	-	100.000,00	-	
Transferência capital	Contrato-Programa 2018	Plano anual de ações	Região Autónoma dos Açores	50.000,00	-	50.000,00	-	
Transferência capital	Contrato-Programa 2019	Plano anual de ações	Região Autónoma dos Açores	287.000,00	287.000,00	-	-	

-----  
O Contabilista Certificado

A Direção

Handwritten notes in the top left corner, possibly including a small diagram or symbol.

Handwritten text centered at the top of the page.

A horizontal band of text, possibly a title or a specific section header, spanning across the page.

Handwritten notes on the left side of the page, including a small diagram or sketch.

Handwritten notes on the right side of the page, including a small diagram or sketch.

Handwritten text at the bottom left of the page.